

Chamada de Propostas para o VIII Fórum da Internet no Brasil

Título do workshop

O retorno do direito concorrencial? Proteção de dados pessoais, discriminação de preço e a nova economia de dados

Formato do workshop

debate

Outro**Este workshop é proposto pela entidade a qual faço parte?**

sim

Nome do/a proponente

Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor

Nome do responsável pelo workshop

Rafael A. F. Zanatta

Estado do/a proponente

sp

Organização do/a proponente

Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor

Setor do/a proponente

terceiro_setor

Nome do/a co-proponente

Marcela Mattiuzzo

Estado do/a co-proponente

sp

Organização do/a co-proponente

Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo

Setor do/a co-proponente

comunidade_cientifica

Resumo do workshop

A proteção de dados pessoais não é mais um simples conceito de governança da Internet ou um princípio do seu uso no Brasil. Discussões sobre esse tema estão na pauta do dia de reguladores econômicos e concorrenciais. Há um enorme debate sobre discriminação de preço, algoritmos e sobre preço implícito. O painel reunirá as principais contribuições do direito concorrencial para o tema, a partir da participação de especialistas em defesa do consumidor, direito concorrencial e governança da Internet.

Descreva abaixo os objetivos do workshop e os conteúdos que serão discutidos

O objetivo do workshop é discutir o estado da arte da aproximação do direito econômico e concorrencial com a proteção de dados pessoais, tendo como pano de fundo os princípios de governança da Internet e os fundamentos do Marco Civil da Internet. Os convidados apresentarão e discutirão, em linguagem acessível, questões emergentes nesta aproximação, como a dificuldade em se estabelecer critérios de definição sobre concentração de mercados, a possibilidade de "colusões tácitas" geradas por algoritmos, e uso de mecanismos de precificação que considerem características próprias do usuário, como sua localização. O workshop também tem por objetivo analisar casos concretos que estão na fronteira entre proteção de dados pessoais e regulação econômica e concorrencial, como o caso da Decolar.com no Brasil, recentemente multada pela Secretaria Nacional do Consumidor pela prática de geoprising, o caso do Facebook, que é alvo da autoridade antitruste da Alemanha, e o caso do Google Shopping, multado pela União Europeia por abuso de poder econômico. O conteúdo do workshop também é influenciado pelos diferentes locais de fala dos convidados. Da perspectiva da sociedade civil e das empresas, a discussão aportará aprendizados de casos concretos da "economia de dados" e o modo como organizações civis e associações empresariais lidam com debates sobre discriminação de preços e concentração do poder econômico na camada de aplicações de internet. Da perspectiva da academia e do setor governamental, o

debate trará inputs do papel dos reguladores na economia de dados e os conceitos-chave para pensar “mercados de dois lados”, “efeitos em rede”, “preços implícitos” e “condutas unilaterais”.

Forneça uma justificativa sobre a relevância do tema para a Governança da Internet

Desde a formulação do decálogo do Comitê Gestor da Internet para a Governança da Internet (Res CGI.br/2009), a proteção de dados pessoais é pensada dentro da moldura de que “o uso da Internet deve guiar-se pelos princípios de liberdade de expressão, de privacidade do indivíduo e de respeito aos direitos humanos”. No mesmo decálogo, discute-se a importância da inovação e da “ampla difusão de novas tecnologias”. O Marco Civil da Internet vai adiante e enquadra tanto a livre concorrência quanto os direitos humanos como pilares do uso da Internet em seu art. 2º. Apesar de pouco articuladas e pensadas em conjunto, tanto a proteção de dados pessoais quanto a livre concorrência fazem parte da moldura de governança da Internet brasileira. Em um levantamento feito pela Diplo Foundation em 2017 intitulado “Dez maiores tendências da Governança da Internet”, a definição de princípios e políticas para a “economia da Internet” aparece como item prioritário, levando em consideração investigações de diferentes autoridades antitruste sobre os casos Google Shopping e a compra do WhatsApp pelo Facebook. No Internet Governance Forum de 2017, em Geneva, um debate semelhante ocorreu no painel “Data is the new oil: shaping the digital economy”, o que evidencia a penetração dessa discussão nos fóruns de Governança da Internet. Apesar de questões concorrenciais e antitruste serem domésticas e geralmente tratadas por autoridades administrativas especializadas (como a Federal Trade Commission nos EUA ou o CADE no Brasil), é evidente que o uso da Internet no Brasil tem como pilares a inovação, a livre concorrência e a proteção de dados pessoais. O esforço deste workshop é demonstrar o inter cruzamento desses objetivos normativos e sua íntima conexão com debates maiores sobre sustentabilidade da Internet tal como a conhecemos.

Descreva como você pretende estruturar a participação das/os palestrantes no workshop

O workshop terá o formato de debate. A mediadora realizará uma introdução de 10 minutos, contextualizando e apresentando os grandes eixos de discussão do seminário. A representante da sociedade civil abordará a participação de ONGs em casos de direito antitruste que estão na fronteira dos direitos digitais. O representante do setor privado trará a percepção dos mercados sobre casos de autoridades econômicas e o modo como essa discussão pode escalar para fóruns internacionais de governança da Internet. A representante da Senacon abordará o trabalho da Secretaria e de processos administrativos que envolvem proteção de dados pessoais. O representante do CADE, por sua vez, poderá trazer para o debate uma perspectiva técnica sobre direito concorrencial, explorando, na medida do possível, casos em andamento e seu impacto para todo o ecossistema de Internet no Brasil. Os palestrantes serão instruídos a não utilizar excessivamente termos técnicos e jargões econômicos.

Descreva de que forma você espera envolver a audiência presencial e remota

No dia do evento, distribuiremos um “guia de navegação” do debate econômico e concorrencial envolvendo proteção de dados pessoais, com indicações de leituras e tópicos (bullet-points) das questões mais importantes tratadas no workshop. A audiência será provocada pela mediadora para que, ao final das apresentações, haja engajamento e diálogo crítico dos participantes do workshop. A audiência presencial e remota também será estimulada a utilizar a hashtag #EconomiaDeDados para formular perguntas e comentários via Twitter. Com algumas semanas de antecedência, o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor fará a divulgação do workshop e estimulará a participação das pessoas.

Descreva os resultados pretendidos com a realização deste workshop

Espera-se, com a realização do workshop, atingir três resultados concretos. O primeiro é a sistematização do debate entre as conexões entre os princípios de livre concorrência e proteção de dados pessoais previstos no Marco Civil da Internet. O segundo resultado é estabelecer o diálogo entre o Comitê Gestor da Internet, a Secretaria Nacional do Consumidor e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica. O terceiro resultado é aumentar o nível de conscientização, dentre os participantes do Fórum da Internet, para a crescente importância do debate sobre “economia da Internet” e “economia de dados”, atentando para a aproximação entre a proteção de dados pessoais e os instrumentos regulatórios do direito econômico e do direito concorrencial.

Relação com os Princípios para a Governança e Uso da Internet no Brasil

Ambiente legal e regulatório

Relação com os outros temas

Privacidade e Proteção de dados

Relação com os outros temas

Desafios da Internet e sociedade

Relação com os outros temas

Outro

Economia da Internet

Nome do/a palestrante do setor governamental

Ana Carolina Caram

Estado do/a palestrante do setor governamental

distrito_federal

Organização do/a palestrante do setor governamental

Secretaria Nacional do Consumidor

Mini-biografia do/a palestrante do setor governamental

Diretora do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor - DPDC da Secretaria Nacional do Consumidor e colaboradora do Ministério Público do Estado de Minas Gerais - MPMG. É mestre em Direito Público pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC Minas, especializada em m Direito Público Municipal pelo Centro de Estudo da Área Jurídica Federal - CEAJUFE.

Nome do/a palestrante do setor empresarial

Leonardo A. F. Palhares

Estado do/a palestrante do setor empresarial

sp

Organização do/a palestrante do setor empresarial

Camara e-Net

Mini-biografia do/a palestrante do setor empresarial

Presidente da Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico (Câmara-e.net). Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito Milton Campos, em Belo Horizonte, MG. Mestre em Direito Ambiental pela Universidade de Paris 1 - Panthéon Sorbonne (2003). Sócio do Almeida Advogados.

Nome do/a palestrante do terceiro setor

Barbara Prado Simão

Estado do/a palestrante do terceiro setor

sp

Organização do/a palestrante do terceiro setor

Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor

Mini-biografia do/a palestrante do terceiro setor

Pesquisadora em telecomunicações e direitos digitais no Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor - Idec. É graduada em Direito pela Universidade de São Paulo (FDUSP). Durante a graduação, realizou intercâmbio acadêmico na Universidade Paris 1 Panthéon-Sorbonne (2015-2016). Foi bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) - Sociologia Jurídica, do Ministério da Educação. Foi participante da

Nome do/a palestrante da comunidade científica e tecnológica

Vinicius Marques Carvalho

Estado do/a palestrante da comunidade científica e tecnológica

sp

Organização do/a palestrante da comunidade científica e tecnológica

Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo

Mini-biografia do/a palestrante da comunidade científica e tecnológica

Professor do Departamento de Direito Comercial da Universidade de São Paulo. É advogado e sócio do escritório VMCA. Foi Presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - Cade (2012-2016), Secretário de Direito Econômico (2011-2012) e Conselheiro do Cade (200-2011). É doutor em Direito Comercial pela Universidade de São Paulo e em Direito Público Comparado pela Universidade Paris I (Panth

Indique abaixo se o workshop proposto terá outros/as palestrantes além dos/as citados/as acima

Alexandre Cordeiro Macedo, Masculino, Distrito Federal, Conselho Administrativo de Defesa Econômica É Superintendente-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, do Ministério da Justiça. É auditor de carreira da Controladoria-Geral da União. Foi secretário-executivo do Ministério das Cidades em 2012 e 2013. É mestre em Direito Constitucional pelo Instituto Brasileiro de Direito Público e pós-graduado em Processo Administrativo Disciplinar pela Universidade de Brasília. É professor de Direito Econômico e de Análise Econômica do Direito da Escola de Direito de Brasília/IDP.

Nome do/a moderador/a

Marcela Mattiuzzo

Estado do/a moderador

sp

Organização do/a moderador/a

Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo

Mini-biografia do/a moderador/a

Advogada e sócia do escritório VMCA. É pesquisadora visitante na Yale Law School. Foi assessora e chefe de gabinete da Presidência do Cade. É mestranda em Direito do Estado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e bacharela em direito pela mesma instituição.

Nome do/a relator/a

Juliana Oms

Estado do/a relator/a

sp

Organização do/a relator/a

Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor

Mini-biografia do/a relator

Pesquisadora do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor. Graduada pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

A pessoa foi contatada pela/o(s) proponente(s) do workshop e confirmou sua intenção de participar dessa atividade no VIII Fórum da Internet no Brasil?

sim
